

OTCA

Organização do Tratado
de Cooperação Amazônica

Márcio Dionísio de Souza
Senior Advisor - OTCA





Avec le soutien de la
DEAL de Guyane



A ORGANIZAÇÃO

DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA



BOLÍVIA



BRASIL



COLOMBIA



ECUADOR



GUYANA



PERÚ



SURINAM



VENEZUELA

Organização intergovernamental de cooperação constituída por oito Países Membros que incentiva o desenvolvimento sustentável e a inclusão social da Região Amazônica

1978

O Tratado de Cooperação Amazônica (TCA) foi assinado em 3 de julho de 1978

1998

A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) nasce em 1998

2002

A sede da Secretaria Permanente da OTCA foi inaugurada em 2002 em Brasília, Brasil

QUEM SOMOS & O QUE FAZEMOS?



Bloco socioambiental constituído pelos países amazônicos.



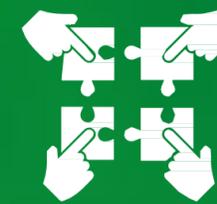
Construímos conjuntamente **políticas, planos e programas** de ação regionais



Promove a **inclusão** social da população amazônica e a **redução de assimetrias** entre seus países membros e a incorporação de seus territórios às respectivas economias nacionais.



Constituímos um **fórum permanente** para gestão de conhecimento e intercâmbio de informações



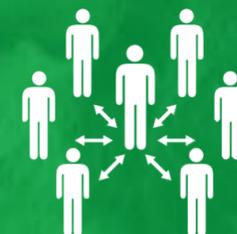
Fortalecemos **os sistemas de informação, inteligência territorial e monitoramento**



Geramos **cooperação técnica** e fortalecimento de capacitação



Geração de consciência e visibilidade do trabalho realizado como Região Amazônica.



Formamos talento humano para entender e lidar com questões regionais



Executamos programas, projetos e atividades regionais de acordo com os mandatos acordados pelos países.

ÁREAS DE TRABALHO

- Florestas
- Recursos hídricos
- Biodiversidade (flora e fauna)
- Áreas protegidas
- Gestão de mudança climática

- Povos indígenas e outras comunidades tradicionais

- Gestão regional de saúde



- Observatório Regional Amazônico (sistemas e redes de informação)

- Políticas, planos e sistemas de gestão regionais

- Plataforma Regional para o Intercâmbio de Informação e Conhecimentos sobre Florestas e Biodiversidade (PRIC).

BACIA AMAZÔNICA

MAIOR BACIA
HIDROGRÁFICA DO MUNDO

SUPERFÍCIE: 6.118.000 Km²



GEOMORFOLOGIA: NASCE NA
CORDILHEIRA DOS ANDES A 5.597 m
PERCORRE 6.992 Km ATÉ O OCEANO
ATLÂNTICO.



**O RÍO AMAZONAS O MAIS PODEROSO DO
MUNDO, FLUXO MÉDIO DE 150.000 M³/S.
ALIMENTADO POR 1.000 AFLUENTES**



**DESCARGA ANUAL DE 6.6 MIL MILHÕES DE
M³ DE ÁGUA NO OCEANO ATLÂNTICO**

= 20% DESCARGA MUNDIAL

= 70% DESCARGA AMERICA LATINA

Simbología y leyenda

- Ciudad capital
- Ciudad
- 🌊 Ríos principales
- 🗺️ Área hidrográfica
- 🗺️ Área biogeográfica
- 🗺️ Área de estudio



PROJETOS DA OTCA



**PROJETO AMAZONAS: AÇÃO REGIONAL NA
ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS. (FASE I &
FASE II)**



**PROJETO GESTÃO INTEGRADA E
SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS
HÍDRICOS TRANSFRONTEIÇOS DE BACIA
DO RIO AMAZONAS, CONSIDERANDO
A VARIABILIDADE E MUDANÇA CLIMÁTICA**



**PROJETO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO
PROGRAMA DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA
GARANTIR A GESTÃO INTEGRADA E A
SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS
HÍDRICOS TRANSFRONTEIÇOS DA BACIA
DO RIO AMAZONAS CONSIDERANDO A
VARIABILIDADE E MUDANÇA CLIMÁTICA**



**PROJETO PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL E
GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS DOS PRINCIPAIS
AQUÍFEROS SEDIMENTÁRES DA REGIÃO
AMAZÔNICA**

PROGRAMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

ANÁLISE DIAGNÓSTICA TRANSFRONTEIRA REGIONAL DA BACIA AMAZÔNICA (ADT)

VISÃO

“Os recursos hídricos são estratégicos para o desenvolvimento equilibrado e sustentado pelos povos da bacia do Rio Amazonas. Esses recursos estão sujeitos à proteção e conservação para uso múltiplo com propósito de melhorar a qualidade de vida de gerações presentes e futuras, respeitando a diversidade étnica, cultural e a soberania dos países membros. Gestão Integrada de recursos hídricos são possíveis graças à gestão participativa, ao intercâmbio de informações, à pesquisa, à implementação ações de adaptação à variabilidade e à mudança climática, através da cooperação regional e do apoio de uma institucionalidade adequada”.

PROBLEMAS TRANSFRONTEIROS

- Contaminação de águas
 - Desmatamento
- Perda de biodiversidade
- Eventos hidro-climáticos extremos
- Erosão, transporte de sedimentos e sedimentação
 - Mudança de uso do solo
 - Perda de glaciais
- Grandes obras de infraestrutura
- Insuficiente gestão integrada de recursos hídricos

LINHAS ESTRATÉGICAS

- Fortalecimento de capacidades dos atores-clave da bacia hidrográfica
 - **Fortalecimento da gestão dos recursos hídricos**
 - Marco legal da gestão de recursos hídricos
 - **Adaptação a eventos hidro-climáticos extremos**
- **Gestão de informação, conhecimento dos recursos hídricos**
 - Políticas públicas, comunicação, promoção e difusão

PROGRAMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS – PAE

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Programas e Projetos para a implementação do PAE

GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA AMAZÔNICA



Governança
multinível



Conhecimento
do sistema
hídrico/bacia



Integração da
informação,
monitoramento
e reporte



Estratégias de
resposta e
ações
demostrativas
em manejo
integrado



Marco regional
para a proteção
e o uso
sustentável

AÇÕES PRINCIPAIS

➤ REALIZADAS

- **VISÃO COMPARTILHADA REGIONAL PARA A BACIA AMAZÔNICA**
SOBRE A BASE DE VISÕES NACIONAIS PARA A AMAZÔNIA (7 DOCUMENTOS DE VISÃO NACIONAL ATUALIZADOS E APROVAÇÃO DE UMA VISÃO REGIONAL)
- **INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO DO MARCO INSTITUCIONAL E LEGAL**
FORTALEZAS E NECESIDADES DE CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES E RECOMENDAÇÕES SOBRE OS MARCOS LEGAIS DA GIRH



✓ EM PROCESSO

-
- ✓ **MECANISMO REGIONAL PERMANENTE DE COORDINAÇÃO DA GIRH PARA A BACIA DO AMAZONAS ESTABELECIDO NA OTCA**
 - ✓ **PAE ESTABELECE A NECESSIDADE DE FORTALECIMENTO DO MARCO LEGAL E INSTITUCIONAL PARA MELHORAR A GOVERNANÇA DA BACIA.**
 - ✓ **ESTABELECIMENTO E ARTICULAÇÃO DE PRINCÍPIOS COMUNS PARA A GIRH**
 - ✓ **REVISÃO DE FERRAMENTAS EXISTENTES DE GESTÃO**
 - ✓ **FORTALECIMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE AUTORIDADES DE ÁGUA NA GUIANA E SURINAME PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE GIRH**

AÇÕES PRINCIPAIS

➤ REALIZADAS



CONHECIMENTO
DO SISTEMA
HÍDRICO/
BACIA

✓ EM PROCESSO

- **ESTUDOS DE DIAGNÓSTICO TRANSFRONTEIRO (ADT VALIDADO)**
 - SISTEMAS AQUÁTICOS, SISTEMA AQUÍFERO AMAZONAS, SEDIMENTAÇÃO, QUALIDADE DA ÁGUA E CONTAMINAÇÃO, VULNERABILIDADE (7 ESTUDOS, 6 PESQUISAS DE OPINIÃO, 160 CONSULTORIAS, 24 EVENTOS REGIONAIS).
 - **ESTUDO DO ESTADO HIDROGEOLÓGICO DO AMAZONAS E AQUÍFEROS ASSOCIADOS**
 - **PRIMEIRO ATLAS DE VULNERABILIDADE HIDRO-CLIMÁTICA**
 - SÍNTESE DE DADOS EM NÍVEL REGIONAL DA BACIA: METADATOS E GEO-REFERENCIADOS A UMA ESCALA DE 1:1.000.000 / 51 MAPAS
 - **MAPEAMENTO DS IMPACTOS AMBIENTAIS E AÇÕES DE MITIGAÇÃO**
 - **INVENTÁRIO DE CALIDADE DE ÁGUA E FONTES DE CONTAMINAÇÃO**
-
- ✓ **NOVOS ESTUDOS CIENTÍFICOS PARA PREENCHER VAZIOS DE CONHECIMENTO PARA ESCALA REGIONAL E NACIONAL**
 - ✓ CARACTERIZAÇÃO REGIONAL DE AQUÍFEROS, HIDRODINÂMICA E MODELOS CONCEITUAIS.
 - ✓ **MAPEAMENTO DO SISTEMA DE AQUÍFEROS EM NÍVEL REGIONAL E AVALIAÇÕES COMPLEMENTARES.**

AÇÕES PRINCIPAIS

➤ REALIZADAS



INTEGRAÇÃO DA
INFORMAÇÃO,
MONITORAMENTO
E REPORTE

✓ EM PROCESSO

- **DESENHO DE PROPOSTAS DE RED DE MONITOTAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO E INICIATIVA PILOTO EM TRÊS PAÍSES - ANA BRASIL**
7 ENCONTROS TÉCNICOS E CAPACITAÇÕES EM 14 EVENTOS COM 340 ESPECIALISTAS; 73 PONTOS DE MONITORAMENTO EM TRÊS PAÍSES: BOLÍVIA, COLOMBIA E PERU (AQUISIÇÃO DE EQUIPAMIENTO E CAPACITAÇÃO NA MONTAGEM, INSTALAÇÃO E USO).

OBSERVATÓRIO REGIONAL AMAZÔNICO (ORA) DA OTCA ARTICULA UM SISTEMA DE MONITORAMENTO REGIONAL.

- ✓ **ESTABLECIMENTO DE UMA PLATAFORMA INTEGRADA DE INFORMAÇÃO REGIONAL EM GIRH**
 - ✓ CONECTANDO 8 SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO SOBRE ÁGUA.
- ✓ **CONFORMAÇÃO DA RED HIDROMETEOROLÓGICA REGIONAL**
 - ✓ ENCONTROS TÉCNICOS, CAPACITAÇÃO, INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÃO E AUMENTO DOS PONTOS DE MONITORAMENTO EM SETE PAÍSES AMAZÔNICOS.
- ✓ **CONFORMAÇÃO DE UM SISTEMA REGIONAL DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DOS RIOS DA BACIA AMAZÔNICA**
 - ✓ SOBRE A BASE DE UM ESTUDO DA SITUAÇÃO DA QUALIDADE DE ÀGUA NA BACIA AMAZÔNICA E UM BANCO DE DADOS DE QUALIDADE DE ÁGUA.
- ✓ **MONITOMENTO DOS PROCESSOS DE EROÇÃO HIDRICA, TRANSPORTE E SEDIMENTAÇÃO (ETS)**
- ✓ **MONITOMENTO DA VULNERABILIDADE DOS ECOSISTEMAS BIOAQUÁTICOS DA BACIA AMAZÔNICA.**

AÇÕES PRINCIPAIS

➤ REALIZADAS



ESTRATÉGIAS DE RESPOSTA E AÇÕES DEMONSTRATIVAS EM GESTÃO INTEGRADA

✓ EM PROCESSO

➤ PROJETOS PILOTO EM GIRH

GESTÃO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS E GESTÃO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS INUNDÁVEIS TRANSFRONTEIRIÇOS.

➤ MEDIDAS PRIORITARIAS DE ADAPTAÇÃO

ADAPTAÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA NA REGIÃO DO MAP E SUBBACIA DO RIO PURUS; ADAPTAÇÃO AO AUMENTO DO NÍVEL DO MAR NO DELTA DO RIO AMAZONAS; USO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS EM TRÊS FRONTEIRAS E MANAUS.

➤ IDENTIFICAÇÃO DE INICIATIVAS EXITOSAS EM GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

APRESENTADAS EM FÓRUMS INTERNACIONAIS (XIII FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA)

▪ ESTABELECIMENTO DE MECANISMOS FINANCEIROS INOVADORES

ESTABELECIMENTO DE 4 MECANISMOS FINANCEIROS EM NÍVEL DA BACIA DO PARÁ (BRASIL), ZONA DE TRANSIÇÃO AMAZÔNIA-ORINOCO (COLÔMBIA), SURINAME E EQUADOR.

▪ FORTALECIMENTO DE SOLUÇÕES BASADAS NA NATUREZA NO PERU, VENEZUELA, SURINAME, EQUADOR, GUIANA,

IMPLEMENTAÇÃO DE ALTERNATIVAS DE PROTEÇÃO E PRODUÇÃO PARA COMUNIDADES LOCAIS E SISTEMAS COSTEIROS..

▪ EXPANSÃO DO SISTEMA DE PROGNÓSTICO E ALERTA PRÉVIO PARA TODA REGIÃO TRANSFRONTEIRIÇA MAP: BOLÍVIA-BRASIL-PERU

BENEFICIANDO NO MÍNIMO 12 MUNICIPALIDADES NA BOLÍVIA, 5 NO BRASIL E 20 NO PERU E APROXIMADAMENTE 1.6 MM DE PESSOAS.

PROJETOS DEMONSTRATIVOS EM ESCALA MUNICIPAL EM TEMAS DE REDUÇÃO DA CONTAMINAÇÃO EM ÁREAS DE RECARGA

AÇÕES PRINCIPAIS

➤ REALIZADAS



**MARCO
REGIONAL PARA
PROTEÇÃO E
USO
SUSTENTÁVEL**

✓ EM PROCESSO

➤ ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROGRAMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

ESTRATÉGIA REGIONAL PARA GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA AMAZÔNICA.

- ✓ **INVENTÁRIO DE NORMAS NACIONAIS, METODOLOGIAS, PADRÕES E BOAS PRÁTICAS SOBRE ANÁLISE DE RISCO E AVALIAÇÕES DE IMPACTO AMBIENTAL EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA**
PARA MINIMIZAR O IMPACTO DA INFRAESTRUTURA DE RECURSO ÁGUA NO MEIO AMBIENTE.
- ✓ **CONSTRUÇÃO DE CENÉRIOS DE USO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA ATUAIS E FUTUROS;**
- ✓ **DEFINIÇÃO DE LINEAMENTOS TÉCNICOS NORMATIVOS PARA O USO E PROTEÇÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.**
- ✓ **FORMULAÇÃO DE UM PLANO DE PARTICIPAÇÃO COM PERSPECTIVA DE GÊNERO**
- ✓ **FORMULAÇÃO DE UM PLANO DE ESTRATÉGIA FINANCEIRA E DE SUSTENTABILIDADE PARA A GIRH NA BACIA**

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Visão compartilhada para GIRH da Bacia Amazônica.
- Fortalecimento do diálogo político e técnico para a GIRH.
- Avanços no conhecimento científico sobre os ecossistemas aquáticos, sistema aquífero Amazonas, sedimentos e sedimentação.
- Integração da variabilidade climática e das variáveis de mudança climática nas políticas e práticas da GIRH e identificação de áreas vulneráveis e riscos relacionados à mudança climática.
- Fortalecimento institucional e intercâmbio de boas práticas em GIRH.
- Avanços em mecanismos para facilitar intercâmbio de dados e informações sobre os recursos hídricos na região.
- Maior capacidade institucional de gestão da Região Amazônica em termos de recursos hídricos.

DESAFIOS

- Avançar na implementação integral do Programa de Ações Estratégicas (PAE) da OTCA.
- Consolidar a GIRH da Bacia Amazônica.
- Sobre a base do conhecimento científico, políticas e boas práticas avançar no desenvolvimento da normativa, metodologias e protocolos para uma adequada GIRH da Bacia Amazônica.
- Consolidar os sistemas e redes de informação hidrometeorológica e de qualidade de água articulados com o Observatório Regional Amazônico (ORA) da OTCA.
- Continuar e especializar no fortalecimento das capacidades locais, subnacionais, nacionais e regionais na GIRH para a Bacia Amazônica.
- Estabelecer uma agenda operativa de implementação de infraestrutura resiliente para a Bacia vinculada à GIRH que contribua para reduzir as brechas de desigualdade social na Região, com um enfoque programático de longo prazo. (SERVICIOS BÁSICOS)



Noruega no Brasil
Embaixada Real da Noruega em Brasília



Ministry of Foreign Affairs of the Netherlands



KFW



giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH





Vamos Conversar!

marcio.dionisio@otca.org.br

+55 (61) 98105 - 5100